

Relatório de Fundos

✦ **BTGP Multigestor**

BTGP Access Multigestor Macro FIC FIM CP



Resumo e Opinião do Analista

O **BTGP Access Multigestor Macro FIC FIM CP** é um FoF (Fund of Funds), estrutura em que os recursos são alocados em outros fundos de investimento ao invés de ativos diretamente. Essa abordagem permite construir uma carteira diversificada por meio da seleção criteriosa de gestores e estratégias já consolidadas no mercado.

Trata-se de um fundo multimercado classificado como longo prazo, voltado ao investidor qualificado, que proporciona exposição diferenciada e eficiente a gestoras e estratégias de alta qualidade. A gestão está a cargo da BTG Pactual Asset Management, braço de investimentos do maior banco de investimento da América Latina.

Com mais de R\$ 448 bilhões sob gestão, a gestora combina escala, tecnologia e um time altamente qualificado, com presença internacional em oito países e três continentes. Essa estrutura proporciona acesso privilegiado a informações e gestores, tanto para embasar decisões de investimento quanto para agregar valor ao processo de gestão. Com quase nove anos de histórico de cota, o fundo oferece um track record relevante, testado em diferentes fases do ciclo econômico, o que reforça a credibilidade e a maturidade do produto.

Desde o lançamento, em janeiro de 2017, até fevereiro de 2026, o fundo acumula **121,00%** de valorização, equivalente a **103,60% do CDI** no período.

Após um 2024 mais difícil, com entrega de **59,33% do CDI**, a recuperação foi expressiva: nos últimos 12 meses o fundo atingiu **120,52% do CDI** o que reafirma a resiliência da gestão e a robustez da estratégia em diferentes cenários.

Um FoF aloca em outros fundos de investimentos, permitindo uma grande diversificação com apenas um ativo.



O BTG Pactual negocia acesso a veículos exclusivos e condições diferenciadas, possibilitando ao cotista do FoF entrar em estratégias que não estão abertas ao investidor de varejo uma vantagem estrutural relevante na construção do portfólio.


Gestão

O fundo é gerido pela asset do BTG Pactual, referência em private banking, investment banking e atendimento a grandes empresas.

A unidade de Asset Management do BTG Pactual é a maior administradora fiduciária independente do Brasil, atendendo desde pessoas de alta renda até grandes instituições. Oferece gestão discricionária, onde a equipe supervisiona a alocação de ativos e assegura a conformidade regulatória.

Um aspecto central da estratégia da asset é a diversificação da base de clientes e a distribuição eficiente dos produtos por múltiplos canais de negócios. Além dos canais próprios do BTG Pactual, como as áreas de Asset Management e Wealth Management, a distribuição é ampliada por bancos, corretoras e outros intermediários financeiros. Essa diversificação minimiza a dependência de um único canal ou cliente, fortalecendo a resiliência da gestora em diferentes contextos econômicos.

A gestora do BTG Pactual administra mais de R\$ 448 bilhões em ativos sob gestão (AUM), demonstrando crescimento consistente mesmo em um ambiente desafiador. A cada trimestre, a asset registra captações líquidas da ordem de dezenas de bilhões de reais, refletindo a confiança que investidores institucionais e profissionais de mercado depositam na instituição.

A gestão de riscos é um  pilar essencial para a gestão do fundo e para o BTG, de maneira geral.

A equipe de Risco de Mercado do BTG Pactual é composta por profissionais experientes e multidisciplinares que atuam de forma integrada com os gestores das estratégias, contribuindo ativamente para decisões de alocação alinhadas aos parâmetros de risco estabelecidos. Utilizando ferramentas proprietárias avançadas, como o sistema PARIS (Pactual's Risk Information System), o time realiza um monitoramento contínuo e detalhado do perfil de risco dos fundos, promovendo uma gestão eficiente, integrada e orientada à otimização da relação risco-retorno. Com isso, a área de risco desempenha um papel que vai além do controle, atuando como um parceiro estratégico na geração de valor das carteiras.

Conhecendo o Fundo

O BTGP Access Multigestor Macro FIC FIM CP é estruturado como um FoF (Fund of Funds), modelo amplamente adotado por investidores profissionais e plataformas de wealth management. Ao alocar em fundos com diferentes classes de ativos, setores e geografias, o FoF proporciona ao investidor uma carteira robusta e equilibrada, capaz de mitigar riscos específicos e aumentar a resiliência do portfólio.

Embora essa estrutura envolva um custo adicional, pela incidência das taxas do próprio FoF somadas às dos fundos investidos, esse custo é compensado pela gestão profissional e especializada, que busca capturar oportunidades de forma estratégica e otimizar o retorno ajustado ao risco ao longo do tempo.

Apesar de suas vantagens em termos de diversificação e acesso qualificado, os FoFs apresentam como contraponto um custo total mais elevado em relação aos fundos tradicionais. Isso se deve à incidência conjunta das taxas do próprio FoF, como administração e, eventualmente, performance, e das taxas dos fundos subjacentes que compõem sua carteira. Esse efeito de custos duplos pode impactar os retornos líquidos do investidor, especialmente em cenários de baixa performance ou crescimento econômico moderado.

Por outro lado, os custos mais elevados de um FoF são compensados pelo acesso a uma gestão altamente especializada, que agrega valor por meio da seleção criteriosa e do monitoramento contínuo dos fundos investidos. O gestor do FoF atua de forma estratégica, realizando ajustes táticos conforme as condições de mercado, com foco na otimização do portfólio e no controle de riscos. Essa abordagem oferece uma camada adicional de segurança para o investidor, que se beneficia de análises aprofundadas, decisões fundamentadas e acesso indireto a gestores renomados e estratégias sofisticadas, muitas vezes indisponíveis de forma direta para o investidor individual.

O BTG tem acesso direto e mais rápido aos gestores dos fundos investidos, além de conseguir negociar condições mais interessantes, como entrar em veículos que não estão disponíveis ao investidor comum.



Informações Operacionais:

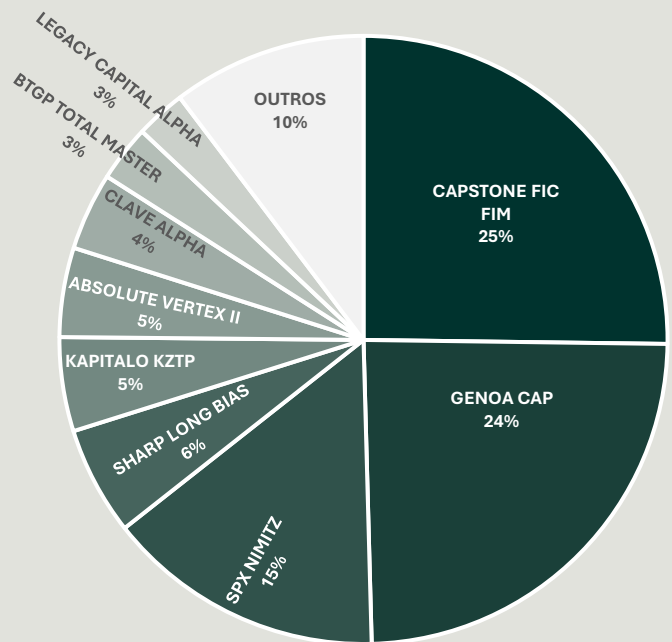
- Investimento inicial mínimo: R\$ 5.000,00
- Movimentação mínima: R\$ 1.000,00
- Prazo de resgate: D+60 (corridos)
- Conversão de resgate: D+1 (útil)
- Taxa de administração: 2,0% a.a
- Taxa de performance: 20% sobre o que superar o CDI
- Tributação: Come-cotas – Longo prazo
- Classificação ANBIMA: Multimercado Macro

Conhecendo o Fundo

O fundo tem como benchmark o CDI e apresenta uma estrutura de taxas competitiva: **0,50% ao ano de taxa global** e **10% de performance sobre o que exceder o CDI**. A liquidez segue D+60 para cotização e D+61 para crédito financeiro. Em fevereiro de 2026, o fundo encerrou com patrimônio líquido de **R\$ 76,6 milhões**, com patrimônio médio de R\$ 86,2 milhões nos últimos 12 meses.

A alocação do portfólio, com dados de fevereiro de 2026, revela alta concentração nos principais fundos selecionados: as nove maiores posições representam cerca de 89% do patrimônio líquido, sendo que os dois principais investimentos, **Capstone e Genoa**, somam juntos mais de 49% do total investido.

A Capstone é uma gestora independente fundada em 2019 por ex-sócios da SPX, uma das casas mais reconhecidas do mercado brasileiro. Seu processo de investimento adota uma abordagem fundamentalista top-down, com foco em juros, moedas e ações nos mercados local e internacional. Entre março de 2020 e fevereiro de 2026, seu fundo entregou performance expressiva acima do CDI, demonstrando consistência na geração de alpha. A gestora administra hoje um patrimônio líquido de R\$ 1 bilhão, enquanto seu fundo Master, com R\$ 11 bilhões sob gestão, permanece fechado para novas captações, acessível exclusivamente a investidores qualificados.



A Genoa, segunda maior posição do portfólio, foi fundada em 2020 por ex-gestores do Itaú Asset e segue uma estratégia macroeconômica multimercado com atuação dinâmica, focada em oportunidades no Brasil e em outros mercados emergentes da América Latina. Desde sua criação, o fundo acumula um retorno equivalente a 125% do CDI, evidenciando desempenho consistente. Atualmente, o fundo tem patrimônio líquido de R\$ 463 milhões, enquanto seu fundo Master soma R\$ 7 bilhões em ativos.

A presença de gestoras como Genoa e Capstone entre as maiores posições reforça uma das principais vantagens estruturais de um FoF: o acesso a gestores e estratégias de alto nível, muitas vezes indisponíveis ao investidor tradicional. Além dessas casas, o portfólio do fundo também contempla nomes renomados como SPX, Sharpe e Legacy, entre outros.


Performance

Em fevereiro de 2026, o BTGP Access Multigestor Macro FIC FIM CP registrou retorno de 0,95%, equivalente a 95,76% do CDI no mês. O resultado reflete a volatilidade característica da estratégia multimercado, que, em determinados meses, pode apresentar performance abaixo do CDI em troca de maior potencial de valorização no longo prazo.

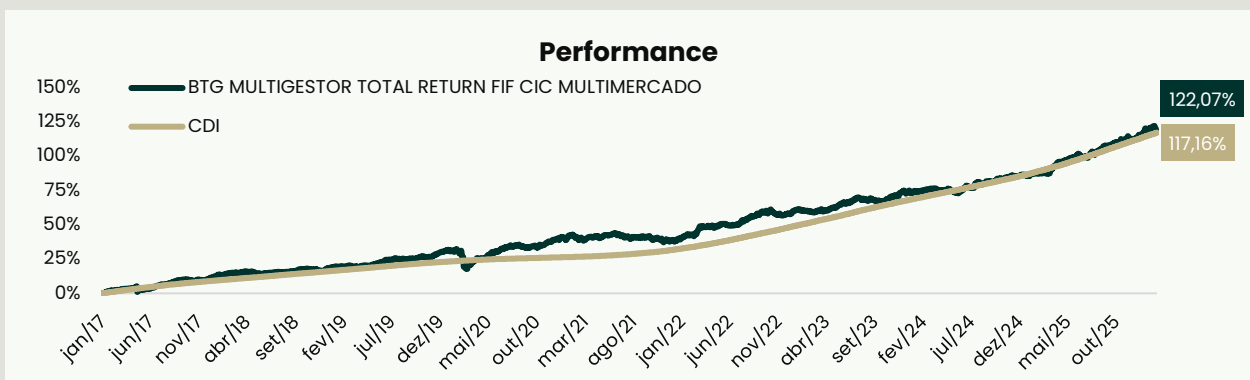
No acumulado do ano de 2026 (janeiro a fevereiro), o fundo entregou 3,63%, correspondendo a 167,11% do CDI desempenho expressivo e que confirma a retomada da estratégia após 2024.

Nos últimos 12 meses, o fundo acumula 17,48%, equivalente a 120,52% do CDI, evidenciando a recuperação consistente da carteira. Desde o início, em janeiro de 2017, o fundo acumula 121,00% de retorno, correspondente a 103,60% do CDI no período um track record consolidado ao longo de diferentes ciclos econômicos.

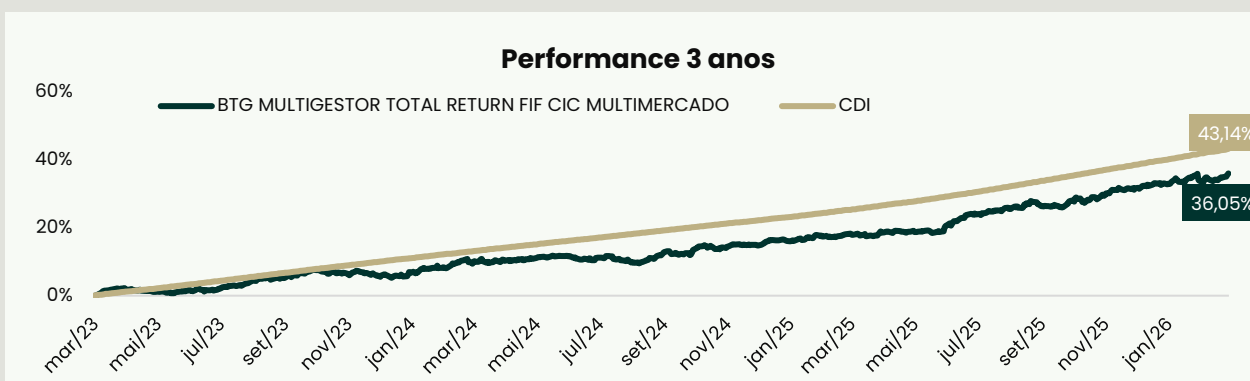
Vale destacar que a volatilidade anualizada desde o início é de 4,82%, com patrimônio líquido médio de R\$ 86,2 milhões nos últimos 12 meses. O fundo contabiliza 81 meses positivos e 29 negativos desde o início, com maior rentabilidade mensal de 4,55% e menor de -6,08%, refletindo o perfil de risco ativo da estratégia.

 FoF multimercado que
acessa gestoras externas
selecionadas,
combinando macro,
juros e câmbio para
superar o CDI no longo
prazo.

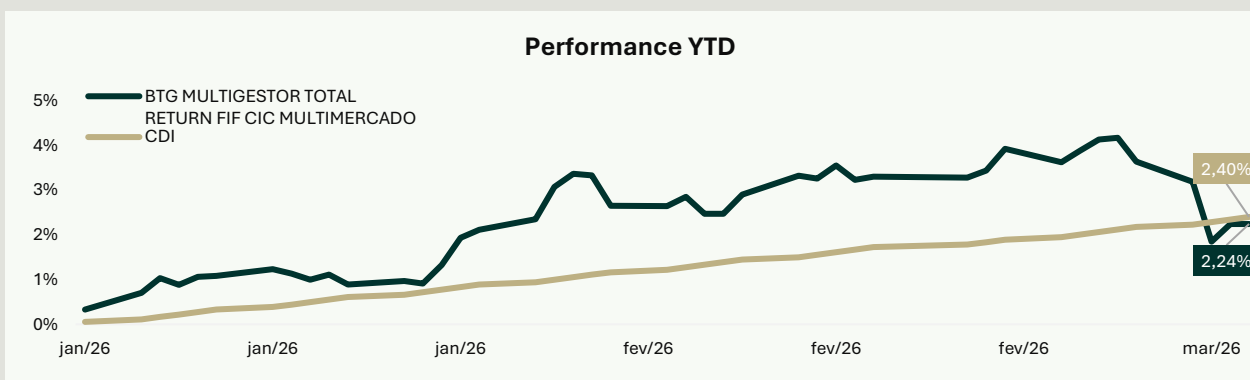
O desempenho de fevereiro, embora abaixo do CDI no mês, não compromete a tese do fundo. A estratégia multimercado opera com maior liberdade de alocação e, por isso, aceita oscilações mensais em troca de resultados superiores em janelas mais longas o que o histórico confirma: nos últimos 12 meses, o fundo entregou 120,52% do CDI e, desde o início, acumula 103,60% do CDI. A consistência ao longo de quase nove anos, atravessando diferentes regimes de juros e volatilidade de mercado, reforça a maturidade da gestão e a robustez da seleção de gestoras que compõem o portfólio.



Rentabilidade desde o início. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade últimos 3 anos. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



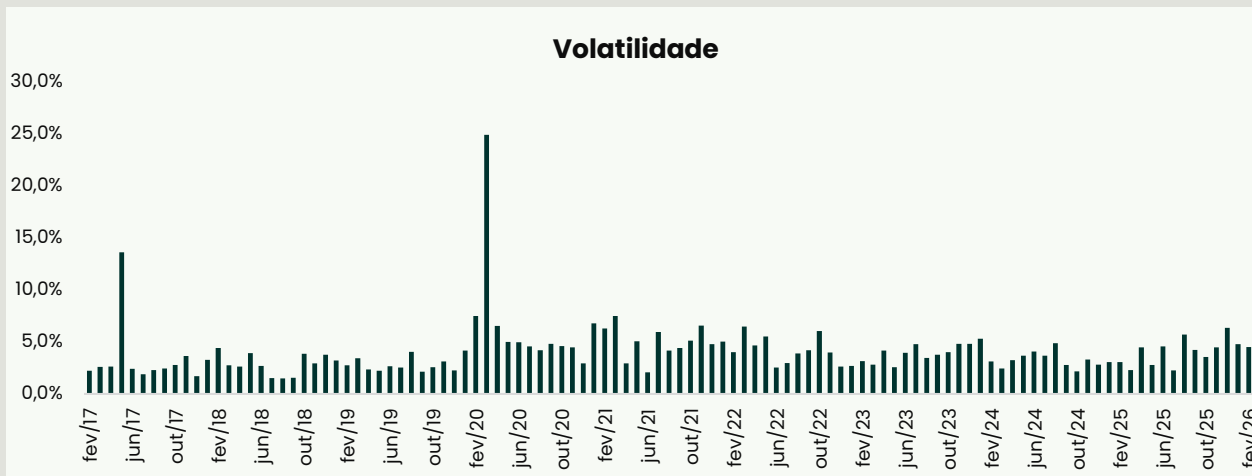
Rentabilidade últimos 12 meses. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade mês a mês. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Volatilidade

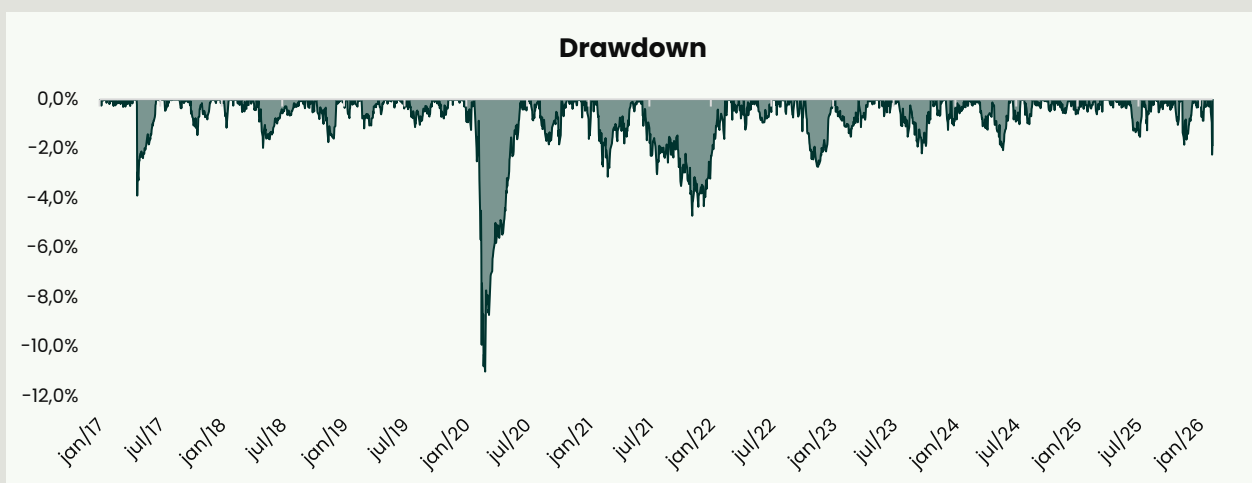
BTGP Access Multigestor



Volatilidade do fundo. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Drawdown

BTGP Access Multigestor



Drawdown do fundo. **Fonte:** Quantum. Adaptado por Hub do Investidor.

Conclusão

O BTGP Access Multigestor Macro é um fundo estruturado no modelo Fund of Funds, cuja estratégia visa entregar retornos acima do CDI por meio de uma alocação diversificada em outros fundos de investimento. A estrutura FoF permite ampla exposição a diferentes classes de ativos e estratégias, favorecendo a redução de riscos e a otimização do retorno ajustado ao risco.

O fundo é gerido pela BTG Pactual Asset Management, uma das maiores e mais respeitadas gestoras da América Latina, reconhecida pela robustez de sua plataforma e pela excelência na gestão de recursos.

Embora a estratégia tenha apresentado rentabilidade positiva no longo prazo, é importante destacar que o fundo pode atravessar períodos de maior volatilidade relativa, como observado em 2024, quando a performance ficou abaixo do benchmark. Ainda assim, o histórico demonstra a capacidade da gestão em navegar diferentes ciclos econômicos, reforçando o caráter estratégico da alocação no produto.

A análise da trajetória de rentabilidade do BTGP Access Multigestor Macro em comparação ao CDI evidencia períodos de desempenho superior, refletindo a efetividade da alocação em diferentes estratégias e classes de ativos. Em 2025, até o mês de abril, o fundo acumula uma rentabilidade de 5,26%, o que corresponde a 129,20% do CDI, demonstrando consistência na retomada da performance em um contexto de maior estabilidade macroeconômica.



Recomendamos investir neste fundo para investidores que possuem um horizonte de tempo de pelo menos 4 anos.

Relatório Fundos

Disclaimer

Este relatório foi elaborado pelo “Hub do Investidor”, credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica conforme a Resolução CVM nº 20/2021, com fins informativos que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, sem constituir oferta ou solicitação de compra ou venda de produtos. O documento foi distribuído pela Hub do Investidor para uso exclusivo do destinatário original. As decisões e estratégias de investimento são de responsabilidade do próprio leitor.

Nossos analistas produziram este relatório de forma independente, e seu conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações contidas neste documento foram redigidas com base em fontes públicas consideradas confiáveis. Apesar de todos os esforços razoáveis terem sido feitos para garantir que tais informações não sejam incertas ou equívocas no momento da publicação, o Hub do Investidor e seus analistas não se responsabilizam pela veracidade das informações apresentadas.

Nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, o analista de valores mobiliários Ricardo Penha Filho (CNPI 9178) assume total responsabilidade pelas informações aqui contidas e declara que as recomendações refletem exclusivamente sua opinião pessoal, elaborada de forma independente e autônoma.

Este relatório é destinado exclusivamente aos investidores do Paraná Banco, e sua reprodução e/ou distribuição não autorizada, poderá implicar na tomada de medidas judiciais cabíveis. Para mais informações, consulte a Resolução CVM nº 20/2021 e o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.